



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
cerimônia de inauguração das obras da Avenida São Paulo**

Aracaju-SE, 18 de março de 2005

Meu querido companheiro Marcelo Deda, prefeito de Aracaju,
Meus queridos companheiros ministros de Estado, Humberto Costa, da
Saúde; Olívio Dutra, das Cidades,
Nosso querido companheiro presidente da Caixa Econômica Federal,
Meus queridos companheiros parlamentares, que estão aqui presentes,
Meu querido companheiro José Eduardo Dutra, presidente da Petrobras,
Meu querido companheiro Edvaldo Nogueira, vice-prefeito de Aracaju,
Vereador José Ramos da Silva, presidente da Câmara Municipal,
Senhora Alexandra, nossa querida secretária do Patrimônio da União,
Meus amigos e minhas amigas de Aracaju,

Eu estava vendo a emoção do companheiro Marcelo Deda e estava imaginando que inaugurar uma obra desta magnitude, um complexo viário deste numa cidade como Aracaju deve ser, para um prefeito, quase a sensação de ver um filho nascer. Às vezes, o prefeito passa anos e anos... O Deda disse que começou em 2001, só recebeu 500 mil reais do outro presidente em 2002, e que nos dois primeiros anos do nosso governo o companheiro Olívio Dutra, ministro das Cidades, passou para cá quase 12 milhões de reais, o que concluiu a obra desta cidade.

Um prefeito que está muito próximo do povo e que tem que andar nas ruas para ver os problemas da cidade, quando enfrenta um problema dessa



magnitude e consegue ver essa obra realizada, inaugurada definitivamente, eu acho, Deda, que é a sensação de se deitar na cama, encostar a cabeça no travesseiro e ter o sono merecido daqueles que trabalham honestamente e dedicam parte do seu esforço para ajudar o povo que tanto gosta de você.

Eu estive aqui em 2003, num pedaço desta avenida e disse que voltaria para inaugurar a obra. Hoje, nós estamos aqui para dizer que esta obra não é nenhum presente, não é nenhum favor do governo federal, junto com a prefeitura. Esta obra é uma conquista merecida de um povo extraordinário que é o povo de Aracaju, de um povo que sabe reconhecer aqueles que por eles trabalham, como é o caso do Marcelo Deda.

E vocês sabem que eu tenho com o Marcelo Deda mais do que uma relação partidária, mais do que uma relação de amigos, nós somos compadres. E o Deda sabe que ele tem, na Presidência da República, não um amigo do PT, presidente da República. Ele tem na Presidência da República um companheiro que, junto com ele, fundou esse Partido; que, junto com ele, perdeu e ganhou as eleições; e que, junto com ele está aqui, agora, vendo a cara feliz do povo de Aracaju por ter conquistado este espaço para que a vida de vocês seja cada vez melhor.

Mas, Deda, eu fui informado de que a Avenida São Paulo é uma reivindicação da população de Aracaju há nada menos que 60 anos. Faz 60 anos que o povo reivindica isso. Muitos governantes vieram aqui, em época de eleição, se comprometeram a fazer esta Avenida e nunca fizeram. Eu não prometi fazer a Avenida. Eu prometi ao companheiro Marcelo Deda, que ele não tenha dúvida, que naquilo que o governo federal puder ajudar, Aracaju e as outras cidades brasileiras, nós vamos ajudar, sobretudo aqueles prefeitos que a gente sabe que quando recebem dinheiro federal, aplicam corretamente, para o benefício do setor.

Eu conheço este nosso prefeito e eu sei, companheiros Mattoso, Olívio, Humberto Costa, que cada real que chegar aqui, cada real que cair na mão do



prefeito de Aracaju, eu tenho certeza que 100% será aplicado corretamente na finalidade para a qual o dinheiro chegou aqui, porque o Marcelo Deda, antes de ser prefeito desta cidade, tem um compromisso com o povo de Aracaju e, para ele, a ética e a honestidade não são valores superiores, são uma obrigação do ser humano, que nasceram com ele, herdados do seu pai e da sua mãe.

Por isso eu estou feliz, porque estou inaugurando uma obra, e estou vendo o resultado de parte do dinheiro do governo federal, uma parte do dinheiro que contribuiu todo o povo brasileiro. E aqui está uma obra que o Ministro das Cidades, em qualquer lugar do Brasil em que ele for, certamente terá orgulho em dizer que participou da inauguração da Avenida São Paulo. E muito mais orgulho eu vejo na cara das mulheres e dos homens que estão aqui, porque esta Avenida significa progresso, desenvolvimento, respeito. Normalmente, as grandes avenidas são feitas para atender a parte rica da cidade. Esta avenida foi feita para atender a parte pobre do povo de Aracaju.

Eu acredito, companheiro Deda, que você, que está no primeiro ano de seu segundo mandato, vai poder concretizar nestes próximos quatro anos aquilo... Bom, vai concretizar nos quatro anos, se Deus quiser. Eu tenho certeza de que o Marcelo Deda deve ter sofrido muito no primeiro ano de governo, porque quando a gente entra no primeiro ano, entra com vontade de fazer as coisas e percebe que não tem dinheiro para fazer. E aí, fica agoniado. Eu tenho certeza de que ele passou muitas noites em claro, querendo saber se ia conseguir cumprir aquilo que prometeu para vocês nas eleições. No segundo ano, ele já começou a dar a volta por cima; no terceiro, já deu a volta por cima; e, no quarto ano, transformou-se neste prefeito extraordinário, que serve de referência para os prefeitos brasileiros de todas as capitais.

Eu não sei, meu querido, quanto tempo você vai ficar nesta cidade, governando. O que eu sei é que o Edvaldo está aí. E o que eu sei, também, Deda, é que você vai dedicar o tempo que tiver para fazer de Aracaju uma cidade cada vez mais bonita, que possa atrair mais gente de fora para visitar,



para fazer turismo; que possa atrair mais fábricas para gerar empregos, mais desenvolvimento; que possa garantir que Aracaju passe a ser vista, não como uma cidade pequena do Nordeste brasileiro, mas como uma capital respeitada pelo seu povo, pelo seus administradores e, sobretudo, pelo governo federal, que fará aqui, Deda, tudo aquilo que estiver ao meu alcance.

O Ministro da Saúde está fazendo nesta cidade o hospital aí, ao lado e se Deus quiser logo vocês vão ter o hospital aqui. Da mesma forma que estamos fazendo, junto com o Governador, um grande Pronto-Socorro de atendimento de emergência – não sei se é isso que você está fazendo aqui – reformando o Hospital João Alves. E nós vamos fazer isso não porque o Deda é meu compadre, nós vamos fazer isso porque o povo de Aracaju precisa, porque o povo de Aracaju merece e porque o povo de Aracaju sabe brigar pelas coisas em que acredita.

Deda, eu quero terminar dizendo a você uma coisa: eu estou vendo uma mulher, ali, dizendo que o Banco Popular do Brasil não está funcionando aqui, depois eu até queria que ela conversasse com o Marcelo Deda e dissesse qual é a deficiência, para a gente tentar fazer funcionar, até porque ele foi criado para funcionar. Agora, deixe-me contar uma coisa, estou voltando para Brasília hoje, Deda, e eu queria sair daqui dizendo uma coisa para você: eu acho que você tem noção do que representa para este povo extraordinário, do que você representa para o seu Partido e do que você representa nas reuniões em que participa com os prefeitos do Brasil inteiro. Você, pelo seu jeito de ser, conseguiu se transformar numa referência de inteligência, de competência, de companheiro inigualável, porque é um companheiro que está sempre bem-humorado, sempre alegre, sempre disposto a dar um sorriso para alguém. Eu sei que você apanhou muito nesta cidade, na sua vida política, você já ganhou eleição, você já perdeu eleição, você já ganhou outra vez, e o povo te condecorou com o cargo de prefeito desta cidade. E eu tenho certeza de que a experiência que você está fazendo aqui precisa ser mais divulgada, porque tem



muitas cidades brasileiras que precisam aprender com Aracaju como governar com honestidade, com decência, com respeito e com definição de prioridades.

Quis Deus que Aracaju, ao completar 150 de vida, não tivesse um outro prefeito qualquer governando esta cidade, mas tivesse um homem que não nasceu aqui, mas que adotou Aracaju como a sua terra natal.

Meus parabéns ao povo de Aracaju, meus parabéns ao prefeito Marcelo Deda e meus parabéns ao povo do estado de Sergipe.

Muito obrigado, gente!